

O PROGRESSO

PUBLICA-SE NAS TERÇAS E SEXTAS.

Assigna-se e vende-se no escriptorio da redacção na Rua do Souto n.º 10. — Correspondencias de interesse particular e annuncios por linha 30 réis: para os assignantes 25 rs. — Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção do jornal franca de porte. Preço da assignatura: (sem estampilha) por trimestre 600 réis — (com estampilha) 750 réis: para o Brazil, por navio de vela 750 réis.

NUMERO 84

TERÇA FEIRA 3 DE NOVEMBRO

DE 1863

BRAGA 3 DE NOVEMBRO

Ainda bem que Portugal vae comprehendendo qual é o caminho por que um estado se póde avantajá a outro estado, um povo a outro povo, — qual o unico e exclusivo direito, que a epocha confere, de ser considerado e acatado, — qual a senda a trilhar para conquistar renome e fama n'este seculo.

Não é por grandes exercitos, nem pela avultada cifra de população, nem desmesurado numero de myriametros quadrados, que um estado assume influencia e preponderancia legitima e reconhecida; é a boa administração, são os successivos aperfeiçoamentos das sciencias e das artes, é o desenvolvimento commercial que garantem a um povo o seu presente e o seu futuro, e lhe granjeiam admiração e o respeito dos estrangeiros.

E assim devia ser. O contrario seria o anachronismo dos factos com as idéas e as aspirações incarnadas na geração moderna. Bem forte por seus exercitos é a Prussia, e que será d'ella, se assim continuar?! E quão pequena não é a Belgica, — e, todavia que presente folia ella goza, e que futuro auspicioso lhe não sorri?!

Continue, pois, Portugal marchando na vanguarda da civilisação, que o seu presente irá sendo progressivamente promettedor, e o seu futuro servirá de modelo aos outros povos.

Como não é surprehendentemente bello o espectáculo de um esplendido

festim do trabalho, em que todos, sem distincção de classe, se honram e se gloriam de ser obreiros!

Diga-o quem tem visitado a nossa actual exposiçáo: não tem havido ninguém em circumstancias de prestar algum serviço, que se tenha recusado. E com isso ninguem se tem rebaixado, todos tem subido. Até o proprio soberano, dignissimo ramo da actual dynastia, se quiz alistar á frente da grande cruzada que se impoz a missão de dar impulso ao trabalho e de o galardoar.

Que jubilo, que honra, que emoção não sentirá o homem do trabalho, ao receber das Regias Mãos do seu Rei o premio do seu labor!

E que satisfação não será tambem a de S. M., ao ter que coroar as fadigas e o suor dos homens que tem consumido a vida em levantar por esforço proprio o nome e a consideração da terra que lhes deu o berço!

E que honra e gloria não fruirão no intimo da alma todos os que tem sido obreiros d'esta grande festa, todos os habitantes d'este districto á frente dos quaes estão os exc.^{mos} governador civil e secretario geral, considerando a grande conta em que o supremo chefe do Estado houve por bem ter a exposiçáo agricola de Braga!

Lisboa 26 de Outubro

(Do nosso correspondente)

Continúa a polemica na imprensa

a proposito do emprestimo. A opposiçáo irada pelas comparações e pela perda de credito politico que d'elle resultou para os homens do seu partido, voçiferava e grita nos seus jornaes. Mas não lhes vale o chorar!.. Por mais que digam não podem provar que o governo não encontrou quem lhe emprestasse, como succedeu com os seus estadistas, ou que só encontrou dinheiro nas mãos de usurários, com o juro dos enforcados, como tem succedido com os seus financeiros. O emprestimo está bem feito e nas mais lisongeiras condições em que póde realizar-se, na transacção d'aquelle genero; o paiz acolhe satisfeito a noticia porque obtem a convicção de que os seus melhoramentos materiaes lhe dão lá fóra um credito como nunca gosou, e o governo satisfeito por cumprir o seu dever e promover a publica felicidade, e exulta receber os parabens sinceros da gente sensata. Antes assim!..

— A corveta *Sã da Bandeira* sahio hontem com o distincto que já tive occasiáo de lhe annunciar.

— Espera-se n'este proximo paquete o sr. Nazareth, que vem de consul geral de Portugal no Rio de Janeiro para exercer as funcções de director da alfandega grande de Lisboa. Crê-se que por esta occasiáo será aposentado o sr. conselheiro Carneiro, director geral da Alfandega, e contribuições indirectas do thesouro publico, para ir exercer este logar o sr. Nuno José Gonçalves, chefe de uma das repartições d'aquelle dire-

ção geral, e actual director interino da Alfandega.

Resulta d'aqui uma promoção geral no quadro do thesouro, desde chefe de repartiçáo até amanuense de 2.^a classe. Oxalá que por essa occasiáo aconselhem com mais justiça o sr. ministro da Fazenda do que lhe aconselharam na promoção que fez pela morte do amanuense de 1.^a classe S. exc.^a com a lei na mão, é verdade foi, promover a amanuense de 1.^a classe, um 2.^o official da repartiçáo de Fazenda do districto de Lisboa, e dizem que que na intensão de o fazer delegado do Thesouro no districto de Bragança; tendo no quadro do thesouro amanuenses de 2.^a classe, que, não pelas honras e proventos da commissáo, mas simplesmente para poderem dignamente e com menos morosidade caminhar na sua carreira, se sujeitavam ao desempenho de tão ardua commissáo, e que chegaram mesmo a requerer a alludida delegacia. No entanto a nomeaçáo que se acabou de fazer não é illegal, porque é feita com a lei na mão, mas póde bem dizer-se que a legalidade atropellou a justiça. Isto é devido, se é verdade o que se diz, ao sr. Conselheiro Martins, official da secretaria da Fazenda, a quem o sr. ministro attende com mais benevolencia do que deveria merecer-lhe um conhecido inimigo politico. Eu sei alguma coisa d'estes segredinhos, e póde ser que algum dia lhe patenteie alguns. Por agora basta que lhe diga que ha muitos empregados do ministerio da

FOLHETIM

VIRTUDE E VICIO

(continuação.)

CAPITULO XII

Depois de uma pequena pausa, durante a qual Candida contemplava absorta, o rosto franco e nobre do narrador, cujos generosos sentimentos faziam inveja aos brios do mais perfeito cavalheiro, Antonio continuou:

— Os primeiros annos do nosso casamento correram bem felizes, senhora; nunca senti uma unica privaçáo; eu trabalhava muito, e com alegria, porque tinha saude e era feliz. Luiza, sempre contente e risonha, ajudava-me corajosamente; creava a Rozalina, e tratava de sua mãe. Estes campos que d'aqui se vêem, todos eram trabalhados com os nossos braços; mas, tirada a renda que pagavamos ao senhorio, ainda nos restava pão para todo o anno.

Agora, com a doença de Luiza, vi-me obrigado a renunciar aos campos, e elles passaram a outro rendeiro. Mas como eu ia dizendo, a felicidade sorriu-nos nos primeiros annos, mas apoz elles o bom Deus enviou-nos a desgraça. Minha mulher teve dois gemios, que são estas pobres creanças que aqui vê; foi muito

feliz, não o podia ser mais, mas quando ainda mal convalescia, a morte arrebatou-lhe a mãe, e isto tal impressáo fez no animo de Luiza, que cahiu gravemente doente na cama de onde nunca mais se póde levantar! A doença foi-lhe murchando o viço da mocidade; as privações, senhora, são peores que o inverno da velhice; quem ha de dizer que Luiza não tem inda 28 annos completos?

Desde então comecei a reputar-me verdadeiramente desgraçado; e era-o, senhora! Como ganhar eu só a subsistencia de tres bocas, e ainda pagar a uma ama que creasse os pequenos, pois que sua mãe não podia?

E depois, esta ideia de que Luiza soffria, e podia fallecer á falta de socorros! Ver os meus filhos, podendo apenas crescer, definhados pela fome, e eu ás vezes sem um bocadinho de pão que lhes acudisse ao grito de suas entranhas!.. Era triste, muito triste!

Callou-se Antonio: na voz tremente com que elle proferiu as ultimas palavras, Candida percebeu os soluços que o suffocavam, e que deviam desabar n'um rio de lagrimas, se a voz de Luiza não acudisse em ar de severa reprehensão.

— Que estás tua a dizer, Antonio? E' a vontade de Deus que eu esteja doente, para que te rebellas contra elle? Não são para mim sempre os melhores bocados que pódes arranjar? não são para mim todos os teus cuidados? não são para mim todos os carinhos

da Rosita? Que mais é preciso para ter saude, se o bom Deus quizer?

— Olha para teu pae, Antonio, não peças só para mim saude: a sua desgraça é maior! Fallando assim, Luiza volvia os olhos para o demente, que continuava a dormir.

— E' aquelle seu pae, Antonio? — interrompeu Candida, indicando o velho, — pois elle depois de o repellar de si, veio abrigar-se debaixo do seu tecto?!

— Foi mais uma desgraça, senhora! Um dia appareceu-nos aqui demente e gritando que tinha fome, que lhe dessem uma esmolla; ja então tinhamos cahido na miseria, e mal podiamos sustentarmo-nos; uma boca de mais ainda fazia differença, mas lembrei-me de que elle tinha sido para mim, o que meu pae não quiz ser, e não tive animo de o deixar mais sahir d'aqui: O infeliz nem nos conhece! nem a gente sabe que elle existe, senão quando pede tambem de comer!

Candida não podia suster as lagrimas, á vista de tanta grandesa d'alma, de tanta generosidade, em quem mal podia com a miseria! Quem teria o procedimento de Antonio, com seu verdadeiro pae, e n'uma posiçáo mais elevada, se este o houvesse repellido? talvez ninguem!

— Mas como tem podido viver assim, sem meios nenhuns, sem braços para o trabalho? — interrogou a donzella.

— Com a ajuda de Deus, ainda não hou-

ve um dia em que meus filhos não provassem o pão em compensação — acrescentou mais baixo, — me tenho eu deitado em jejum como me levantei! Mas, então? em quanto meus filhos tiverem fome, não posso eu comer! parece-me um roubo feito a estas pobres creanças, de que Deus me havia de tomar contas, porque elles são innocentes. Quantas vezes ergo o meu machado, e os braços me descahem de fraqueza? e se tiver á mão o pão de meus visinhos, ou de meus filhos, tenho animo de o repellar sem lhe tocar; é que o roubo sempre me pareceu o maior dos crimes. O homem que rouba, é um covarde, que não tem animo de se deixar morrer!

Emfim, senhora, seja feita a vontade de Deus; ninguem póde dizer — d'esta agua não beberei — O tio Francisco ainda está peor do que nós, e mais vive...

Candida tirou do bolso uma pequena saqueta de seda azul, bordada a ouro, despejou o seu contheudo no regaço, e pôz-se a contar.

Vinte moedas apenas! — exclamou ella com desalento, — são dez para o tio Francisco, e dez para vós. Não importa, isto é só para comprar o mais necessario, até que eu volte. Tomae, bons amigos: isto é para vós; e agora que aqui estou, Antonio ha de acompanhar-me a casa de Francisco; quero dizer-lhe que Deus se lembrou d'elle e que em breve será restituído á abundancia.

Depois de mil benções, depois de muitas

Fazenda que devem o estacionamento na sua posição, a reixinbas particulares do sr. Martins; motivadas quasi sempre por causas que ao contrario captivam as sympathias de um homem. . . . que não seja o sr. conselheiro Martins.

— Foi lançado ao mar o vapor *Maria Pia* que a companhia União Mercantil mandou construir em Glasgow e de esperar que esteja brevemente em Lisboa.

— No sabbado verificou-se a sessão solenne da distribuição dos premios aos alumnos da Escola Polytechnica. Assistiram S. M. El Rei e o corpo cathedratico da escola.

O actor Cesar de Lacerda que ha tempos embarcou para o Rio de Janeiro, quando chegou aquella cidade, fez logo um beneficio cujo producto reverteu a favor dos tecelões do Porto; que rendeu para aquella infeliz classe proxima mente 1:700\$000 rs. Por portaria de recente data foi louvado por El-Rei o procedimento do sr. Lacerda.

— No *Diario* de sabbado, vem publicado o regulamento para a escola Normal do sexo feminino, auctorizada na ultima sessão legislativa. O governo, responde ás invectivas desarrasoadas da opposição, com argumentos positivos do seu empenho para fazer os melhoramentos publicos.

— S. M. El-Rei acaba de praticar um acto verdadeiramente digno de elogio. Foi a criação de uma colonia agricola, em fórma de penitenciaria, onde devem ser recolhidos os vadios condemnados nos tribunaes a reclusão temporaria. Cedeu para S. M. uma parte da tapada de Mafra.

O artigo sobre o emprestimo que a *Revolução* publicou ultimamente, e o *Jornal do Commercio* transcreveu, é geralmente attribuido á penna do sr. Casal Ribeiro. E' um desabafo do exministro, que com effeito tem razões bastantes para carecer d'elle.

— A folha official publica hoje o inquerito a que se procedeu na alfandega ácerca do engano de verificação que occasionou a consulta de que lhe dei conta na minha ultima correspondencia, e prova-se bem d'elle que não houve da parte dos empregados suspeitos, prevaricação ou dolo, e que se moveu contra elles, a proposito d'este facto, toda a calumnia e intriga de que gente de certa ordem costuma lançar mão para se vingar de inimigos. O sr. Julio Ribeiro, completamente illibado agora, foi victima d'um trama tenebrozo e urdido por bem conhecidas entidades, ao que se diz; mas felizmente poude responder aos seus detractores com a verdade dos factos.

— Reina desordem nas columnas *algodrinhas*. O sr. conde, que é um dos generaes das *forças occultas* do sr. conde de Thomar, parece que teve o capricho de se fazer nomear vereador pelo bairro do Rocio e que apresentou em assemblea uma proposta n'esse sentido. A *proposição* foi mal recebida e vehementemente combatida e com tanta energia que por fim dizem-me se recorrera ao pugilato como mais positivo do que as *armas brancas* de que os contendores podiam usar. Nos arraiaes da opposição vae tudo assim!

— Reappareceu hoje o *Asmodeu*.

Idem 29.

Hoje é o anniversario natalicio do nosso sympathico rei o sr. D. Fernando. Depois de amanhã completa 25 annos o sr. D. Luiz 1.º O cortejo que hoje devia haver por ser o dia dos annos do rei artista, ficou adiado para sabbado, para se reunirem ambos no mesmo dia. Em tudo mais o dia de hoje é considerado como o do natal do bondoso pae do rei. As illuminações que se viram por occasião do nascimento e baptisado do principe Carlos, repetem-se hoje e sabbado.

O sr. duque de Loulé, presidente do conselho de ministros esteve gravemente doente desde domingo, mas hontem tinha sentido alguns alivios; e hoje acha-se muito melhor. O nobre duque recebeu na segunda feira a visita d'El-Rei. Emquanto S. M. foi visitar o nobre presidente do conselho, S. M. a Rainha, que o tinha acompanhado

— Não foi um capricho, senhor; salvo se a providencia o é; porque foi sem duvida ella que para aqui me guiou. Não insulte a miseria, senhor; se não quer estender-lhe a mão, deixe-a passar socegada, sem lhe tolher o caminho! — respondeu a donzella, levantando com orgulho a fronte, e dominando a todos com a vista.

Que quer isso dizer, menina? — exclamou a mulher do sr. Pacheco. — Saiba que não conyem á noiva de meu filho, habitar estes palacios, nem o tractar com gente desta condição! Vamos, menina, vamos; julgo que isto foi só uma brincadeira, mas desejarei que se não repita. Quiz inventar uma pastoral? olhe, porém, que os cantores de idyllios já se acabaram, salvo se esse senhor é algum trovador encoberto!

Havia tanto azedume, tanta ironia, nestas palavras, tanto desdem e desprezo no gesto que as acompanhara, que Candida sentiu subir-lhe ao rosto o escarlate da indignação, e seus olhos fusilavam um relampago de mal contida colera, que fez estremecer Ricardo, e recuar Pacheco!

Ao passo que isto succedia com Candida, na alma de Antonio passava igual tempestade; mas mais forte para se dominar, voltou a cara para o lado, deixou escapar nos labios um sorriso de mofadora ironia, e quando julgou terminado o aranzel, respondeu com voz firme e fronte altiva.

em carruagem, com a sua aia e o principe real, esperaram El-Rei no templo de S. Domingos. Apenas S. M. a Rainha entrou no templo, foi immenso o concurso de povo para ver completamente restabelecida a sympathica filha do heroe da Italia. Em S. Carlos, onde S. M. a Rainha assistiu no domingo ao espectáculo, houve tambem muito entusiasmo apenas S. M. appareceu na tribuna real.

O principe Carlos continúa a passar bem. E' de organização robusta e sadia.

Publicou-se na folha official o processo de inquerito a que se procedeu na alfandega grande por causa do engano de verificação que ali houve. Do processo do inquerito, vê-se que com effeito, houve só engano e mais nada, da parte dos empregados sobre quem pesava a suspensão; no entanto conhece-se que houve má vontade para com elles e que se diligenciou quanto possível para mostrar os criminosos. Foi a continuação das taes machinações de que já lhe fallei. Eu na verdade não comprehendo, como possa um procurador geral da Fazenda, n'uma informação fiscal, que deve ser um documento essencialmente positivo, explicito e claro, introduzir reticencias, como o sr. conselheiro Simas fez, na informação que deu ácerca d'este negocio. Pois lá estão quatro reticencias, e o que é mais, contradizendo-se umas ás outras! . . . Isto será muita belleza d'estylo; mas não n'um documento official d'aquella ordem, porque lança n'elle a confusão e a duvida que em taes documentos nunca deve existir.

Os empregados foram julgados honrados; — levantada a suspensão sem pena alguma ao sr. Manoel Carvalho Ribeiro Viana; mas ficou subsistindo a suspensão imposta ao sr. Julio Antonio Ribeiro, até ao fim do mez findo, o qual s. s.º continúa no exercicio do seu emprego, sujeitando porém, durante um certo tempo, as suas verificações á verificação de outro empregado. Isto é risivel e vergonhoso! E' o empregado honrado ou não é? Se o é, dê-se-lhe a satisfação exigida, fique como até á occasião das suspeitas, no pleno exercicio das suas funções; se o não é, lá está o poder judicial para julgar e lhe impor penas que o poder civil não tem direito a impor. Mas o sr. Julio Ribeiro não foi absolvido, ou pelo menos, não existe n'elle inteira confiança; parece ser isto o que se deduz da circumstancia de ficarem as suas verificações, durante certo tempo, sujeitas á verificação de outro empregado. Isto com effeito é extrdamente caricato! . . . Se o empregado é prevaricador, já se sabe que se não pôde prevaricar enquanto o seu trabalho está sujei-

— Se a muito nobre senhora, que nos fez a honra de aqui vir, me attendesse por um pouco, em duas palavras estaria explicada a razão, porque a nossa boa protectora se acha n'esta humilde casa, e companhia, que comtado ella não despreza.

D. Anna, sem dar-lhe attenção, voltou-se para Candida, e disse:

— Conta tu, Candida; tu que deves saber-o tão bem como elle, e de certo te farás entender melhor.

Senhora D. Anna, — respondeu a joven — ha almas muito pequenas, para comprehenderem as grandes acções; por isso não tenho obrigação de dar explicações ociosas! Foi um capricho meu o que aqui me trouxe; nao me arrependo; antes prometto voltar em breve. Dito isto, nada tenho a acrescentar, senão que respeitem Antonio, o meu protector, e o meu protegido! Veem para me bscuar, não é assim? pois bem: partamos; estou prompta para os acompanhar.

Pacheco, que já tinha voltado ás boas, porque lhe não convinha transigir com Candida, tractou de conciliar as duas potencias; e soltando uma gargalhada, exclamou:

— Ora nós, que nos importa se Candida fez bem, ou mal em vir para aqui? fez a sua vontade, e tudo está dito: ella sempre gostou d'estas negações, (e aqui para nós) não deixa de ter sua graça! Toma lá, patrião: parece-me um bom rapaz: fizeste algum serviço a

to á acção fiscal do collega, mas cessando a fiscalisação elle pode fazer o que quiser. O sr. ministro da fazenda não gostou de nada d'isto, porque não tinha, segundo me dizem, intensão de tal. Deve mais este obsequio á tal ordem de amigos a quem se dispensa mais consideração do que a que lhe devem merecer verdadeiros inimigos politicos.

— O orçamento que deve apresentar-se ás côrtes na proxima sessão legislativa, está quasi concluido. E' trabalho do 2.º official do thesouro, o sr. Pereira Carrilho. Sei que o sr. ministro da fazenda beneficia n'este orçamento os empregados do estado que bem dignos estão sendo dos favores do poder, pela difficuldade crescente da sua posição, tanto mais precaria, quanto vae subindo a carestia dos generos e objectos de primeira necessidade. S. ex.º, compenetrado d'esta verdade, resolveu definitivamente alliviar os funcionarios publicos nas reduções que ainda soffrem nos seus vencimentos; eliminando-os completamente aos funcionarios cujos vencimentos não excedem a 500\$000 rs. e diminuindo-as nos dos empregados cujos vencimentos são superiores a esta quantia. Os parabéns a s. ex.º hão de certo ser-lhe significados nos intimos agradecimentos dos empregados publicos.

— Creio que devia assignar-se hontem o decreto da nomeação do sr. Castilho, secretario geral d'esse districto, para primeiro official do ministerio do reino. Foi uma escolha acertada do sr. ministro.

— A *troupe* do circo Price está em Lisboa. As funcções commecam hoje.

— Em D. Maria continúa a dar-se a fortuna e trabalho. Em breve subira a scena a comedia — O tres *Maupin* — que o sr. Rebbello da Silva esmeradamente traduziu do francez, para estreia do sr. Rosa Junior. O sr. Augusto Lima, administrador do Bairro do Rocio, acaba tambem de traduzir a comedia — *Mysterios do Nigromante* — em que deve estreiar-se no theatro normal actor Izidoro Sabino Ferreira.

Por hoje nada mais.

NOTICIARIO

Anniversario d'El-Rei. — No sabbado ao romper o dia repicaram os sinos em todas as torres, tocando pelas ruas a musica de infantaria 8 o hymno de S. M. El-Rei o Senhor D. Luiz.

A's 11 horas celebrou-se um solenne *Te-Deum* ao qual concorreram

minha filha, isso está claro, e eu não gosto de me mostrar ingrato, — e assim fallando, Pacheco atirou com uma libra a Antonio, que sem pestanejar, nem lhe tocar, a deixou cahir ao chão.

— Senhor Pacheco — respondeu a donzella — tenha cautella, que ás vezes, a muita generosidade, pôde ser um insulto, e Antonio não vendeu o gasalhado de algumas horas, porque é rico de nobres sentimentos, entretanto que outros são opulentos de dinheiro, e pobres dos mais pequenos brios!

Acabemos com isto por uma vez: partamos: vou lá dentro despedir-me d'esta boa gente, volto já — e sem esperar resposta, Candida deixou sua familia, para abraçar os pobres que a tinham acolhido. Quando voltava, ates de sahir disse duas palavras ao ouvido de Antonio, sobre as dez moedas que deixara para Francisco, e ao despedir-se d'elle, apertou-lhe amigavelmente a mão. Os pequenos seguiam-a e não a queriam deixar partir; ao mesmo tempo que Rosinha lhe perguntava:

— Quando me vem buscar?

— Breve, muito breve; logo que tua mãe esteja melhor, e teu pae te possa dispensar, — e beijando novamente as creanças, Candida montou a cavallo, e partiu.

Lodeiro 14 de Janeiro de 1863.

(Continua) HENRIQUETA ELIZA

lagrimas de agradecimento, Candida abraçando Luiza, e os pequenos, despediu-se para ir visitar Francisco.

CAPITULO XIII

Ao transpôr o limiar da pequena porta, sob o qual a donzella tinha de curvar-se para passar, deu com os olhos em Ricardo, depois em Pacheco, depois em D. Anna, que todos a fitaram com olhares cheios de desconfiança e espanto. Candida ficou extatica, sem poder avançar um passo, nem proferir uma palavra; não é que ella se sentisse envergonhada de a reprehenderem alli; mas é que quasi se tinha esquecido completamente de sua familia. As horas que passara n'aquella cabana, voaram rapidas como instantes de fugitivo prazer, e a noite tinha-se aproximado sem que ella se apercebesse do correr do tempo.

Quando a voz da nossa consciencia se eleva para nos louvar, uma eternidade que seja, semelha um minuto, entretanto que quando ella nos accusa de um crime, ou injustiça, as horas se convertem em longos annos de amargura!

O reconhecimento de Candida pela sua familia custou bastantes difficuldades. O fidalgo não queria acreditar o que seus olhos viam.

— A menina n'esta immunda choça, com esse miseravel por companheiro!! Que capricho foi esse, Candida?! —

todas as auctoridades ecclesiasticas, civis e militares, e muitas pessoas consideradas. Officiou o exm.º sr. arcebispo.

Pela uma hora da tarde serviu-se um abundante jantar aos prezos da cadeia a que assistiu a commissão que o promoveu, assim como os exm.ºs governador civil, secretario geral, juiz de direito delegado do procurador regio.

Os asylados de S. José tambem tiveram um abundante jantar dado por s. ex.ª o sr. governador civil.

As creancinhas do asylo de D. Pedro Quinto, além de um bom jantar que lhes mandou distribuir a exm.ª sr.ª D. Carolina Augusta da Cruz Teixeira, directora do mez findo, foram brindadas com um vestuario completo que á sua custa lhes mandou dar esta excellente sr.ª

A' noite houve theatro de grande gala, assistindo de grande uniforme as auctoridades administrativas e militares.

Antes de principiar o espectáculo appareceu o retrato de El-Rei na tribuna real, que estava convenientemente adornada, tocando em seguida a orchestra o hymno de S. M., sendo a letra cantada por todos os artistas da companhia.

Nos intervallos tocou-se por duas ou tres vezes o hymno da carta que todos os espectadores, inclusivamente as senhoras, ouviram de pé.

No atrio do theatro estava postada uma banda de musica que tocava nos entre-actos os hymnos do rei e da carta.

Entre as differentes illuminações que se viram por toda a cidade, a que mais sobressahia era a da fronteira do theatro.

Exposição Agricola— Apesar do tempo ter corrido pouco favoravel para os visitantes, ainda assim no sabbado, ápesar de ter chovido sem cessar até ás duas horas da tarde, concorreram á exposição 266 pessoas de entrada paga.

No domingo entraram 548, e muitas mais pessoas concorrerem senão fosse ser um dia em que uma grande parte dos habitantes desta cidade foi para o cemyterio resar pelas almas dos seus parentes.

Teve lugar n'esse dia a experiencia dos novos arados, a qual foi feita em um campo da casa de Infias. Assistiram muitos lavradores que ficaram reconhecendo as vantagens que offerecem os novos instrumentos agrarios.

O preço das entradas na exposição foi hontem reduzido a metade, e assim se conserva até domingo que é o ultimo dia de exposição.

Por tão modico preço ninguem deve ficar sem ver e gosar uma festa que tem sido admirada por todos que a tem visto.

Fallecimento.—Falleceu antehontem a mãe da exc.ª sr.ª D. Maria Henriqueta de Sousa Quevedo Pisarro.

Asylo de D. Pedro Quinto.

— Entre os muitos donativos com que este estabelecimento tem sido beneficiado, cumpre registrar aqui as dadas de algumas sr.ªs directoras.

A ex.ª condessa do Casal deu um vestuario e de jantar á sua custa ás sextas e domingos.

A exm.ª sr.ª D. Margarida Peixoto de Sousa Villas-boas Vieira Louzada deu no mez da sua directoria um vestuario completo a todos os asylados, e abasteceu de fructa o estabelecimento.

A exm.ª sr.ª D. Maria Angelina de Carvalho Braga deu uma sacca de arroz.

Lunch.— O exm.º sr. arcebispo primaz tem determinado offerecer, no Bom Jesus de Monte, um esplendido lunch a SS. MM.

S. ex.ª rvm.ª, que já brindou pela mesma fórca a El-Rei D. Pedro, e a actual familia reinante, não perde agora a occasião que se lhe proporciona, de significar mais uma vez a SS. MM. a sua dedicacão e reconhecimento.

Outro.— O rico brasileiro de Villa Nova de Famalicão, o sr. Trovisqueira, é quem hade hospedar n'aquella villa os Reaes Viajantes, a quem offerecerá um bem servido lunch, que SS. MM., por certo, se dignarão aceitar.

Bom sortimento.— José Antonio de Souza, morador á entrada da rua dos Pelames, acaba de receber um variado sortimento de candieiros, e gaz liquido de 1.ª e 2.ª qualidade, o que vende por commodo preço.

ATENÇÃO

Os commerciontes encarregados de promover a subscriçãopara os festejos em honra de SS. MM, convidaram todos os individuos da sua classe a concorrerem com donativos para as festivas demonstrações; e, se por descuido involuntario, alguém deixou de ser convidado, póde subscrever em casa do sr. João Manoel da Silva Guimarães, praça do Barão de S. Martinho.

A' ULTIMA HORA.

A convite do exm.º presidente da grande commissão directora da exposição agricola, tem de se reunir esta tarde no campo da exposição a commissão directora, e os presidentes de todas as secções para deliberarem sobre se se póde ou não convenientemente conservar aberta a exposiçãO até á vinda de SS. MM. e ao mesmo tempo para constituir o grande jury que tem de conferir os premios aos expositores.

EXTERIOR

Nova-York 18.—Annunciou-se officialmente que o general Lee não passou o Potomac.

O presidente Lincoln chamou ás armas 300 vil voluntarios.

Uma das condições da paz é que os confederados Lão de fazer a guerra ao Mexico.

Londres 21.—O «Times» é de parecer que a execuçãO federal encon-

trará resistencia, não só da parte da Dinamarca e da Suecia, mas tambem da parte da França e da Inglaterra.

Hamburgo 23.— O ministro das finanças da Suecia peliu á dieta suecca que vote para os dois capitulos de despesas extraordinarias do anno corrente uma somma de um milhão de thalers prussianos. Esta somma não excede o limite habitual dos pedidos d'este genero.

Pesth 23.— O «Singony» publica um artigo de fundo no qual se pronuncia abertamente pela acceptação da constituição de fevereiro. Este jornal recorda que a acceptação da pragmatica sancção teve logar na Hungria dez annos mais tarde que na Transylvania, e prova que o receio de ser aniquilado pela maioria do Reichsrath não é justificado.

O mesmo jornal termina pedindo que a acceptação tenha logar o mais promptamente possivel, com receio de que as outras nacionalidades, fatigadas da espera, não façam a sua adhesão sem os hugaros.

Cracovia 23.—Chmieslinski deu no dia 23 um combate em Secymym.

No palatinado de Lublin, os insurgentes occuparam a cidade de Blask, depois de dois combates que tiveram logar nos dias 17 e 19.

Czarchavski, Rochebrum e Waligorski, reapareceram sobre o theatro da guerra.

Marselha 24.—Cartas de Roma de 21 dizem que o cardeal Mertel foi encarregado de resumir o trabalho dos cardeaes que tinham sido designados para a elaboraçãO do novo codigo civil.

Deram-se ordens para as proximas eleições municipaes de Roma

Hade ter logar na segunda-feira uma grande revista do exercito francez em obsequio do rei da Baviera.

Amanhã o Papa dá um jantar aos artistas.

Escrevem de Napoles com data de 21:

«Assegura-se que o rei chegará em meados de novembro para inaugurar o caminho de ferro de Pescara a Foggia, que communica directamente as provincias napolitanas com Turim.

O principe Umberto passo em Caserta uma revista a 11,000 guardas nacionaes das provincias. S. A. reuniu depois os officiaes n'um banquete dado no palacio.

Toulon 23.— O rei dos hellenos embarcou hoje para Athenas.

Londres 24.—O «Morning Post» não acredita que se execute no Holstein a lei federal. «Seria, diz elle, um erro dos mais serios e que podia acarretar as mais graves consequencias, o suppor que a execuçãO federal deva ser olhada pelas potencias como um negocio puramente allemão.

O «Post» não conhece ainda o theor do segundo despacho do conde Russel, mas não pensa que a Inglaterra assista tranquillamente a um desmembramento da Dinamarca.

Accrescenta que a Austria e a Prussia estão em estado de fazer a guerra.

Paris 26.—Fizeram-se muitas prisões em Varsovia.

A imperatriz é esperada esta noite em Toulon.

Em Genebra os radicaes ganharam a eleição.

As relações da Dinamarca com a Allemanha causam séria impressãO.

Paris 27.—O «Morning Post» faz

observar que o bom resultado das operações de Lee poderá decidir as potencias até agora neutras a reconhecer os confederados.

AGRADECIMENTOS

José Borges Pacheco Pereira, Jacome J. Borges Pacheco Pereira e seu cunhado José da Rocha Brandão Porto Carreiro, não lhes sendo possível agradecer pessoalmente a todas as pessoas que lhes fizeram o obzequo de os cumprimentar na sua vinda a esta cidade, o fazem por este modo offerecendo-lhes o seu limitado prestimo em Beja, ou Vianna do Castello. (125)

ANNUNCIOS

A meza da irmandade de S. Vicente desta cidade faz publico que pelas nove horas da manhã do dia 15 do corrente, vae pôr em praça e entregar a quem melhor lanço offerecer 743 alqueires de meiado (milho alvo e centeio) que lhe devem diversos cazeiros relativos a differentes annos. As pessoas pois que pertenderem lançar na dita arremataçãO podem comparecer na ante-sala da meza no indicado dia e hora. (127)

Pela Recebedoria do Comarca de Braga, se faz publico que está correndo o prazo para a cobrança da contribuiçãO Industrial, Pessoal e de Juros correspondente ao anno de 1861, e que depois de findo o prazo, os refractarios serão collectados com mais 3 por 100 ou a quota fixa de 40 reis em beneficio da Fazenda Publica, na fórma das Instrucções que regula a arrecadação destes impostos.

Braga 2 de Novembro de 1863. (128)

Companhia Geral da Agricultura das Vinhas do Alto Douro.

A direcção d'esta companhia, em virtude da disposiçãO do artigo 47 dos estatutos, faz saber, que desde o dia 31 do corrente se pagará na sua contaduria, em todos os dias não sanctificados, o dividendo do corrente anno, das accções da mesma companhia, a razão de 9\$000 reis por accção.

Este pagamento será feito á face das proprias accções, que nesse acto serão carimbadas; passando os portadores o respectivo recibo da importancia que receberem.

Nas accções, cujos capitaes não são de dinheiro proprio, ou estão onerados de qualquer fórma, é indispensavel que os portadores juntem a auctorisaçãO das

corporações ou pessoas a favor de quem são esses encargos, para á vista d'ella se lhes effectuar o pagamento.

Se pelo contrario forem essas corporações ou pessoas, as que receberem o dito pagamento, devem ellas apresentar as respectivas acções para serem carimbadas e passarem o recibo.

Os exemplares impressos e sellados para taes recibos, poderão os snrs. accionistas havel-os na contadoria da companhia.

(126) Porto 27 de outubro de 1863.

Antonio Pinto da Cunha Barboza faz publico que abriu o seu escriptorio de procurador, na rua do Anjo n. 7, n'esta cidade de Braga

Companhia Geral da Agricultura das Vinhas do ALTO DOURO.

DEPOSITO EM BRAGA, RUA DO SOUTO N.º 7 a 7 B.

Preços dos vinhos engarrafados.

Table listing wine prices: Vinho TINTO de meza 5.ª qual.º 170, Dito de 4.ª 190, Dito de 3.ª 210, Dito de 2.ª 230, Dito de 1.ª 250, Dito de FEITORIA velho 3.ª qual.º 280, Dito de 2.ª 300, Dito de 1.ª 330, Dito SUPERIOR 370, Dito PARTICULAR 390, Dito RICO 590, Dito DUQUE 670, Dito DUQUE premiado na exposição de Londres 1000, Dito da NOVIDADE de 1815 670, Dito de 1820 670, Dito de 1834 570, Dito de 1840 550, Dito de 1842 550, Dito de 1847 530, Dito de 1851 510, Dito BASTARDO tinto velho 430, Dito RICO 530, Dito BRANCO de meza 2.ª qual.º 230, Dito 4.ª 270, Dito velho 370, Dito SUPERIOR 410, Dito RICO 750, Dito EXTRA-RICO 990, Dito MOSCATEL 390, Dito velho SUPERIOR 510, Dito RICO 750, Dito EXTRA-RICO 990, Dito MALVASIA 370, Dito velho SUPERIOR 510, Dito RICA 750, Dito EXTRA-RICA 990, Dito LAGRIMA SUPERIOR 630, Dito RICA 990, GEROPIGA tinta 510, Dita dita velha 510, Dita Branca 390, Dita dita velha 470, Agoardente do DOURO 510, Dita VELHA SUP. 670, Vinagre TINTO 2.ª qualidade 150, Dito 1.ª 170

Dito SUPERIOR 270, Dito BRANCO 270

N'estes preços não fica incluido o valor das garrafas, que o comprador apresentará, ou pagará 40 reis por cada uma. (123)

BANCO-UNIÃO DO PORTO CAPITAL

2:000:000\$000-Realizados.

SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA.

Directores geraes José d'Almeida Campos Junior, José da Silva Machado, F. M. van der Niepoort.

A direcção do Banco-União do Porto tendo obtido do governo de S. M. F. a authorisação para estabelecer os seguros de vida em mutualidade, faz publico que desde já toma subscrições annuaes ou por uma só vez debaixo das seguintes combinações.

- 1.ª Com perda de capital e lucros. 2.ª Com perda de capital sómente. 3.ª Com perda de lucros sómente. As liquidações são feitas de 5 em 5 annos, devendo a 1.ª ter lugar no 1.º de Janeiro de 1869.

As liquidações são pelo systema das companhias hespanholas; e para se poder fazer uma ideia do que pôde produzir uma entrada annual de 10\$000 reis, publica-se a seguinte tabella tirada da experiencia de muitos annos de companhias desta natureza:

Table showing insurance results: As entradas por uma só vez dão resultados muito superiores ás annuaes. Columns for 'Por um menino de 1 dia a 1 anno' and 'por uma pessoa de 15 de 1 anno a 20 de 20 annos a 40 de 40 annos a 50 de 50 annos'. Rows for 'Em 5 annos', 'Em 10 annos', 'Em 15 annos', 'Em 20 annos', 'Em 25 annos'.

Para mais esclarecimentos podem dirigir-se ao AGENTE local n'esta cidade e suas immediações João Evangelista Gomes d'Azevedo, rua de Santo André.

Os prospectos dão-se gratis a quem os pedir. (111)

Camas de ferro e lavatorios

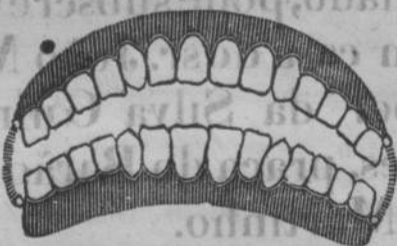
cham-se á venda da por preços commodos bonitas camas de ferro a fingir cana e mogne de diferente tamanho na rua do Souto n.º 10.



Typographia do Seminario dos Orfãos

Imprime-se com nitidez n'este typographia toda e qualquer obra, por modicos preços.

Ha, para facturas, uma bonita colleção de traços de penna, e tintas de cor, francezas.



Mr. Adolphe Fauché

Cirurgião dentista. Trabalha em tudo o que pertence ao ramo de dentista, por todos os systemas mecanicos conhecidos em Portugal e no estrangeiro. No seu gabinete se encontra o que ha mais moderno tanto instrumentos como pastas e dentes, de que é auctor o annunciante.

No mesmo estabelecimento se encontra — Elixir e pós hygienicos para limpar e afornosar os dentes —, conservando-os no melhor estado de saúde: refresca a bocca, põe os dentes brancos como o marfim, dá cor de rosa ás gengivas, deixando bom gosto e cheiro. O uso diario d'este elixir evita a accumulção do sarro que causa a putrefacção dos dentes. E' preparado por o acreditado dentista Mr. Adolphe Fauché, que vende frascos de 200 e de 300 rs., na rua dos Chão de Boixo n.º 10. (124)

PARA O RIO DE JANEIRO

Vai sair com muita brevidade a galera — JOAQUINA — capitão Santos. Para carga e passageiros, tracta-se com João Adrião da Rocha, rua dos Ingleses n.º 52 e 54. (107)

COLLEGIO

De Nossa Senhora da Conceição das Carvalheiras.

Admitte alumnos internos a 80\$000 rs. e semi-internos a 30\$000 rs. por anno; e externos a 500 rs. por mez por cada uma das disciplinas que o alumno frequentar.

Dá-se boa educação religiosa, moral e civil, tomando como norma o Evangelho e os bons costumes; e adiantam-se os alumnos, pelos quaes se tem a maior vigilancia que é possível assim em relação ao moral como ao physico.

O tractamento é abundante, sadio e variado, tendo sempre — almoço jantar, merenda e ceia.

Em julho ultimo fizeram os alumnos d'este collegio 23 exames no Lyceu d'esta cidade, ficando todos approvados, e com distincção.

Ha professores legalmente habilitados para todas as disciplinas.

Toda a correspondencia deve ser dirigida para esta cidade ao director do collegio Francisco Joaquim Moreira de Sá (3)

PRIMEIRA E ANTIGA FELIZ

RORIZ

Rua das Flores n.º 1 e 3, junto á igreja da Misericordia. PORTO.

LOTERIA DE LISBOA

Premio Grande

40 CONTOS

JOSÉ IGNACIO FERREIRA RORIZ.

Affiançado no governo civil do Porto, em conformidade do edital de 28 de junho de 1860.

TEM Á VENDA na sua antiga e bem conhecida loja, os bilhetes inteiros a 19\$200 meios ditos a 9\$600, quartos a 4\$800; oitavos a 2\$300, meios oitavos a 1\$250 e cautellas a 500 e 250 rs. da presente loteria; cuja extracção deve ter lugar no dia 10 de novembro.

MATHEMATICA ELEMEN-

TAR. — Gonçalo Antão de Macedo Sá e Abreu, professor legalmente habilitado, abriu aula de um curso completo d'esta disciplina, ás 5 horas da tarde.

Os que pretenderem matricular-se podem comparecer em casa do referido professor.

Publicações litterarias

O ARCHIVO JURIDICO continúa a assignar-se na rua do Bom Jardim n.º 69 — Porto.

PREÇO

Para o Porto, anno ou 12 n.ºs... 1\$000, as provincias (franco de porto) 1\$440, Avulso para o Porto, cada numero 120, Para as provincias (franco) 150, O importe das assignaturas ou n.ºs avulsos pôde ser enviado em estampilhas ou vales do correio.

Ha colleções completas do ARCHIVO para aquelles snrs. que quizerem ter esta publicação desde o principio.

PREÇO

Os 2 volumes da 1.ª serie, para o Porto 2\$000, as provincias 2\$500, Os 2 volumes da 2.ª serie, para o Porto 1\$200, as provincias 1\$440